

# O Mercado de Óleos Essenciais na Alemanha



ORANGER DE MAJORQUE  
*Arancio di Majorca*  
Tab. 34.



# Embaixada do Brasil na Alemanha

## Setor de Promoção Comercial

### AVALIAÇÃO DE MERCADO

<b>Discriminação:</b>	Embaixada em Berlim
<b>Número de Série:</b>	
<b>Posto/SECOM:</b>	SECOM-BERLIM
<b>Data de Preenchimento</b>	12/11/2019
<b>Código NCM:</b>	3301
<b>Descrição do Produto</b>	Óleos essenciais
<b>Limite de validade:</b>	12/11/2022
<b>País importador:</b>	Alemanha
<b>Observações:</b>	Veja Documento
<b>Responsável pela elaboração:</b>	Dra. Valkiria von Roenne
<b>Função/Cargo:</b>	Assistente Técnica
<b>Telefone:</b>	+ 49 30 72 628 220
<b>Fax:</b>	+ 49 30 72 628 199
<b>E-Mail:</b>	valkiria.vonroenne@itamaraty.gov.br
<b>Nome do arquivo em Adobe Acrobat Reader:</b>	Óleos essenciais Alemanha.pdf
<b>Aprovado por:</b>	Milena Marques Vieira, Secretária Chefe substituta do SECOM-Berlim

**Avaliação de mercado.  
Óleos essenciais na Alemanha.  
Oportunidades comerciais para o Brasil.**

**RESUMO=**

**Informa sobre o mercado de óleos essenciais na Alemanha. Os dados indicam excelente desempenho do Brasil para óleos de laranja. Mostram, por igual, oportunidades para aumentar a presença brasileira no mercado local, principalmente no segmento "outros óleos essenciais, não desterpenizados", relevante item da pauta importadora alemã.**

Foi elaborado estudo sobre a situação do segmento de óleos essenciais na Alemanha, especialmente os de interesse para o Brasil. Os dados indicam excelente desempenho do Brasil para óleos de laranja e mostram oportunidades para aumentar a presença brasileira no mercado local, principalmente no segmento "outros óleos essenciais", de relevância para a pauta de importação alemã e praticamente inexplorada pelo Brasil.

Segundo a Associação Alemã da Indústria de Aromas (Deutscher Verband der Aromenindustrie, DVAI), foram identificados na natureza até agora cerca de 10.000 aromas. A indústria utiliza aproximadamente 2.500 daquelas substâncias. Drogas aromáticas e óleos essenciais têm diversas aplicações em perfumaria, na indústria de alimentos e de cosméticos, na aromaterapia e na medicina. O volume de vendas/faturamento mundial da indústria de aromas ascende a EUR 6 bilhões. Na Alemanha, atinge EUR 340 milhões. Os fabricantes de aromas no país são na maioria empresas de médio porte, geralmente com menos de cem funcionários. O consumo per capita anual da Alemanha de substâncias aromatizantes ("Aromastoffe") é de 15,1g.

De acordo com o Departamento Federal de Estatísticas da Alemanha (DESTATIS), o comércio exterior alemão de óleos essenciais, SH 3301, foi deficitário entre 2010 e 2018, mostrando que a Alemanha precisa importar para suprir a demanda, abrindo oportunidades de negócios para o Brasil. Os dados registram importações de US\$ 210 milhões (16 mil toneladas), e exportações de US\$ 129 milhões (8 mil toneladas), em 2010, e importações de US\$ 435 milhões (21 mil toneladas), e exportações de US\$ 226 milhões (7 mil toneladas), em 2018. Os números indicam, portanto, um déficit na balança comercial de US\$ 81 milhões (-8 mil toneladas), em 2010, e de US\$ 210 milhões (-14 mil toneladas), em 2018. Os números mostram, ainda, crescimento de 107%, em valor (+34%, em volume), entre 2010 e 2018.

Quanto à participação brasileira no mercado alemão de óleos essenciais, SH 3301, observa-se bom desempenho. O país registrou participação de 27%, em volume, em 2010, e de 52%, em 2018, das importações alemãs. As vendas brasileiras para a Alemanha tiveram crescimento ímpar, em valor (+ 160%, em volume), entre 2010 e 2018. Quanto à participação do Brasil, em valor, passou de 6%, em 2010, para 28%, em 2018.

No que tange aos segmentos da posição SH 3301, em 2018, os dados apontam para maior demanda alemã, em volume, de "óleos essenciais de laranja doce e amarga, não desterpenizados", código NC 33011210 (11,16 mil toneladas, US\$ 123,91 milhões, participação de 52% do total importado desta posição), seguida de "outros óleos essenciais, exceto de citrinos, não desterpenizados", NC 33012941 (3,13 mil toneladas, US\$ 142,68 milhões, 15%), de "concentrados de óleos essenciais", NC 33019090 (2,35 mil toneladas, US\$ 10,85 milhões, 10%) e

de “óleos essenciais de outras mentas, não desterpenizados”, NC 33012510 (959,60 toneladas, US\$ 25,14 milhões, 5%). Em relação ao valor, os principais segmentos importados pela Alemanha da posição SH 3301, em 2018, foram: NC 33012941 (33% do total), NC 33011210 (28%), NC 33011920 (7%) e NC 33012510 (6%).

O Brasil participou principalmente dos seguintes segmentos da posição SH 3301, em 2018:

- “óleos essenciais de laranja doce e amarga, não desterpenizados”, NC 33011210. Participação do Brasil: 90%, em volume (89%, em valor);
- “óleos essenciais de laranja doce e amarga, desterpenizados”, NC 33011290. Participação do Brasil: 75%, em volume (57%, em valor);
- “subprodutos terpênicos residuais da desterpenização dos óleos essenciais”, NC 33019010. Participação do Brasil: 38%, em volume (30%, em valor);
- “outros” (concentrados de óleos essenciais), NC 33019090. Participação: 26%, em volume (23%, em valor);
- “óleos essenciais de limão, desterpenizados”, NC 33011390. Participação: 16%, em volume (43%, em valor);
- “outros óleos essenciais (de citrinos), não desterpenizados”, NC 33011920. Participação: 6%, em volume (6%, em valor) e;
- “outros óleos essenciais (de citrinos), desterpenizados”, NC 33011980. Participação: 6%, em volume (11%, em valor).

Observa-se que o Brasil esteve ausente como fornecedor de “outras mentas, não desterpenizadas” e participou apenas em 1% do mercado de “outros óleos essenciais, exceto de citrinos, não desterpenizados”, item relevante da pauta importadora alemã da posição SH 3301, o que significaria oportunidade para o Brasil e cujo mercado precisaria ser desenvolvido.

Avaliação de itens selecionados, de acordo com a relevância para o Brasil (dentre os 21 segmentos da posição SH 3301) e principais fornecedores:

A. “Óleos essenciais de laranja doce e amarga, não desterpenizados”, código 33011210, de 2010 a 2018: A Alemanha importou, em 2018, 11,16 mil toneladas (US\$ 123,91 milhões). Os números indicam aumento das importações totais alemãs de 137%, em volume, entre 2010 e 2018. O Brasil foi o maior fornecedor (90%, em volume, 89%, em valor) e registrou crescimento de 162% das exportações brasileiras para o mercado alemão, em volume, entre 2010 e 2018. Observa-se aumento em 316% do preço médio das importações totais alemãs, de US\$/kg 2,67, em 2010, para US\$/kg 11,10, em 2018, e aumento em 474% das compras provenientes do Brasil, de US\$/kg 1,91, em 2010, para US\$/kg 10,97, em 2018. O preço médio anual das importações alemãs, em 2018, foi de US\$/kg 11,11. O das vendas do Brasil, foi de US\$/kg 10,97, da Itália (2º. maior fornecedor, 3% do mercado), US\$/kg 13,37, do México (3º principal fornecedor, 2% do mercado), US\$/kg 9,76.

B. “Outros óleos essenciais, exceto de citrinos, não desterpenizados”, código 33012941, de 2010 a 2018: A Alemanha importou 3,1 mil toneladas, em 2018, equivalentes a US\$ 142,68 milhões. Os principais fornecedores, em 2018, foram a China (participação de 50%, em volume, com vendas ao preço médio de US\$/kg 26,05) e a França (14%, US\$/kg 70,61). A China registrou aumento de 3% em suas vendas, em volume (+108%, em valor) e a França, por igual, aumentou as suas exportações em 14%, em volume (+46%, em valor), entre 2010 e 2018. Outros fornecedores foram a Índia (5%, US\$/kg 60,40), a Austrália (4%) e a Espanha (4%). O Brasil esteve praticamente ausente deste mercado (1%), com vendas ao preço de US\$/kg 18,89, inferior, portanto, ao dos principais concorrentes. O preço médio das importações alemãs foi de US\$/kg 45,58 – bem

superior, portanto, que o das vendas chinesas. Em 2018, o preço médio anual das importações totais alemãs foi de US\$/kg 45,58, enquanto o das importações do Brasil foi de US\$/kg 18,89. As importações alemãs cresceram 4%, em volume (55%, em valor), desde 2010. As vendas brasileiras aumentaram 28%, em volume, desde 2010 e diminuíram 36%, em valor. Enquanto o preço médio anual das importações totais alemãs aumentou 48% desde 2010, o do produto brasileiro diminuiu 50%.

C. “Outros óleos essenciais”, exceto de citrinos, não desterpenizados, código 33019090, de 2010 a 2018: A Alemanha importou, em 2018, 2.347,1 toneladas (US\$ 10.854 mil). As importações alemãs diminuíram 42%, em volume, mas aumentaram 15%, em valor, de 2010 a 2018. O Brasil foi o principal fornecedor (2018) para a Alemanha (participação de 26%, em volume, 23%, em valor). As vendas brasileiras para a Alemanha aumentaram 218%, em volume, e 158%, em valor, de 2010 a 2018. A Polônia, principal concorrente do Brasil, participou com 22%, em volume (9%, em valor) e registrou decréscimo de 60%, em volume (-38%, em valor), no mesmo período. Outros fornecedores relevantes, a França (10 %, em volume, 13%, em valor) e a Turquia (8%, em volume, 7%, em valor), aumentaram 285% e 293%, respectivamente, suas vendas de 2010 a 2018 para a Alemanha. O preço médio anual das importações totais alemãs, em 2010, foi de US\$/kg 2,34, e, em 2018, de US\$/kg 4,62, o que significou crescimento de 98%. Em contrapartida, o preço médio anual das importações do Brasil, que foi US\$/kg 4,92, diminuiu para US\$/kg 3,99, em 2018 (redução de 19%). Em 2018, o preço médio anual das importações totais alemãs foi de US\$/kg 4,62 e o das importações do Brasil, de US\$/kg 3,99.

D. “Óleos essenciais de laranja doce e amarga, desterpenizados”, código 33011290: A Alemanha importou, em 2018, um total de 110,5 toneladas (US\$ 3.910 mil). O Brasil foi o principal fornecedor, com 83,2 toneladas (US\$ 2.246 mil), e participou em 75%, em volume (57%, em valor). Os principais concorrentes do Brasil foram a Espanha (8%, em volume, 17%, em valor) e os EUA (5%, em volume, 12%, em valor). As importações alemãs decresceram 23%, em volume. Aumentaram, entretanto, em 127%, em valor, de 2010 a 2018. O Brasil aumentou em 69%, em volume (+396%, em valor) as suas vendas. Em contrapartida, a Espanha e os EUA registraram decréscimo, em volume, de 19% e 84%, respectivamente.

E. “Subprodutos terpênicos residuais da desterpenização dos óleos essenciais”, código 33019010: A Alemanha importou a soma de 560,1 toneladas (US\$ 10.597 mil). O Brasil foi o principal fornecedor (38%, em volume, 30%, em valor). Os principais concorrentes foram a Índia (14%, em volume, 17%, em valor) e a Argentina (14%, em volume, 22%, em valor). As importações alemãs aumentaram 33%, em volume (+485%, em valor), de 2010 a 2018. O Brasil (+99%, em volume), assim como seus principais concorrentes, aumentaram as suas vendas.

F. “Óleos essenciais de limão, desterpenizados”, código 33011390: A Alemanha importou um total de 17,6 toneladas (US\$ 1.584 mil). A Itália foi o principal país fornecedor (43%, em volume, 21%, em valor). O Brasil ocupou a segunda posição (16%, em volume, 43%, em valor), seguido pela Suíça (14%, em volume, 12%, em valor). As importações alemãs aumentaram 71%, em volume (+157%, em valor), de 2010 a 2018.

Recorda-se que o valor do IVA (“Einfuhrumsatzsteuer”, EUST) sobre os produtos é de 19% e que instruções/indicações de importação para tais produtos podem ser obtidas no Escritório Federal de Economia e Controle de Exportação (Bundesamt für Wirtschaft und Ausfuhrkontrolle, BAFA), órgão particularmente envolvido no monitoramento do comércio exterior de mercadorias/ autoridade competente responsável. Cabe-se destacar, no entanto, que, de acordo com a Direção-

Geral da Alfândega alemã (Zoll), incidem sobre mercadorias provenientes do Brasil as seguintes taxas de importação no território aduaneiro da União para os dois segmentos da posição SH 3301 mais relevantes da pauta importadora alemã:

A) “Óleos essenciais de laranja doce e amarga, não desterpenizados”, código 33011210000: - Taxa Terceiros Países: 7% ou, no âmbito da “suspensão direitos autônomos da pauta aduaneira comum para certos produtos agrícolas e industriais” (desde 01.01.2019), 0%. Constata-se que, por razões econômicas, a UE concede unilateralmente suspensões tarifárias por um período limitado de tempo para certas mercadorias, segundo o Regulamento (UE) no. 1387/2013 do Conselho, de 17 de dezembro de 2013. Aquele regulamento suspende os direitos autônomos da pauta aduaneira comum para certos produtos agrícolas e industriais e revoga o Regulamento (UE) no. 1344/2011. Não se aplica, contudo a misturas, preparações ou produtos constituídos por diferentes componentes que contenham os produtos enumerados no anexo do regulamento. Na Alemanha, os requerimentos podem ser enviados à Comissão da UE por meio do Ministério Federal de Economia e Energia. A reivindicação da suspensão tarifária pelo declarante/ representante deve ser solicitada indicando o código de preferência '110' na declaração aduaneira;

- Controle de importação de produtos orgânicos: caso as mercadorias ostentem referência à produção orgânica na rotulagem, na publicidade ou nos documentos de acompanhamento, o declarante deve apresentar o certificado de inspeção C644 referido no Regulamento (CE) nº. 834/2007 (produtos equivalentes). Para produtos não equivalentes, o código a declarar é Y929.

B) “Outros óleos essenciais - não desterpenizados”, código 33012941000:

- Taxa Terceiros Países: 0% (isenta de impostos);

- As regras de importação de produtos orgânicos devem ser observadas, de acordo com o regulamento (CE) nº. 834/2007;

- Controle à importação: se o produto constar da lista anexa ao Regulamento (CE) nº. 338/97 e suas últimas alterações, torna-se obrigatória a apresentação de uma autorização de importação. As informações pertinentes podem ser obtidas na Agência Federal de Conservação da Natureza (Bundesamt für Naturschutz).

O exportador brasileiro poderá encontrar potenciais importadores de óleos essenciais na Alemanha, entre outros, no portal “Wer Liefert Was”, WLW. A pesquisa de “essential oils”, fornece lista de 215 empresas na Alemanha, abrangendo produtores, prestadores de serviço, varejistas e atacadistas.